

que se afiassasse ao Dr. Elias. Faz uso da palavra o vereador Antônio Almeida de  
valle, parangalizando-se também como seu voto e como o Presidente  
da 1ª Sessão da Câmara. Isso, finalmente, o vereador Manoel  
José de Carvalho salve e segundo período legislativo, fazendo o  
seu cumprimento ao seu colega Mário Moreira, fala que  
este encarregado o Estadão Municipal, e dizendo que continuaria  
no mandato de caldeirão, como sempre continuou desde a funda-  
ção da Fazenda os vereadores que fizeram uso da palavra ressal-  
vando também falar em salvo a mensagem só dentro das  
que não são encantadas. Dizendo, ademais, que não assistiram  
os títulos de despidadeiros do município, que os mal informa-  
dos procuram dar aos vereadores. Com a fala o senhor Presidente  
coloca em votação a proposta do vereador Mário Moreira para  
que se afiassasse ao Dr. Hiltão nessa e, a proposta do vereador  
Manoel José de Carvalho que, ao uso da palavra pediu que se tele-  
grafasse à família de Alcindo da Silva Pinto, apresentando res-  
ponsabilidades da Câmara municipal, pelo desaparecimento do  
seu chefe, tendo sido achados os corpos apurados. Vada  
mais formado o trato o senhor Presidente marcar nova sessão  
até para o dia 5, estejendo fizesse mandando, para constar,  
que se leresse a presente ata que lida e aprovada será assi-  
nada na forma legal.

*Manoel José de Carvalho, vereador*

Ata da 1ª Sessão ex-  
traordinária da Câmara  
Municipal de Coto-Limão  
do 2º mandado legislativo  
realizada no dia 5 de  
Julho de 1956.

Aos cinco dias do mês  
de Julho de mil e cinquenta e seis por ocasião da Sessão  
da Câmara Municipal foi instaurada a Fazenda Serrão, sob a presidência do  
Dr. Manoel Oliveira e com a participação dos vereadores, Mário Moreira  
e Dr. Alcindo da Silva Pinto, Manoel José de Carvalho, Edclaine Antônio Souza,  
Dr. Claudio Ribeiro Lima; Delegado da polícia Federal, Dr. Júlio  
da Costa, dizeram à Câmara os vereadores, Dr. Júlio  
da Costa, Dr. Alcindo da Silva Pinto dos Santos, Dr. Edclaine  
Antônio Souza e Manoel José de Carvalho que  
foi aberto o expediente para a realização da ultima Sessão  
que, lida e aprovada, foi assinada na forma legal. EXPEDIENTE do expediente  
constante: Telegrama recebido do Dr. Couto Netto comunicando ter con-  
seguido permissão para a realização do congresso dos municípios em Coto-Limão, e  
restauração da Fazenda São Matheus; Vais ante-projetos apresentados pelo vereador  
Manoel José de Carvalho; Ofício enviado do Dr. Delegado da Polícia co-  
municando que examinou a delegacia de Coto-Limão; Ofícios e telegramas estre-  
tamente ligados ao expediente.

didos a discussão pela secretaria da Fazenda. Encerrada a fala, fez  
 bora do expediente, inicialmente, fez uso da palavra, o prelado  
 Mário V. Vilela que elogiou a administração do Prefeito municipal P.  
 C. Rô, lendo a mensagem do chefe do Executivo que encaminhou os  
 processos de afastamentos à Câmara, para a devida apreciação. Depois  
 de comentar a referida mensagem, disse que lamentava pro-  
 fundamente, que o Prefeito municipal, em mensagem recentemente  
 enviada à Fazenda, quisesse, antes da sua aprovação, impedir --,  
 embora não tivesse referência na mensagem que, que fossem vota-  
 dos os processos de afastamento pendentes na secretaria da Fazenda as  
 mesmas como impediu que fosse votada a matéria relativa  
 a afastamento aprovado na Sessão de 3 do corrente. Neste caso, conve-  
 niente os senhores vereadores votar pela aprovação de toda a matéria  
 relativa a afastamento levantado na Câmara, já que a mesma  
 já votada pela Câmara na Reunião de 3, dia, de 9º de junho. De seguir,  
 falou o vereador Fábio Alves Lira, mencionando a atitude que assumiu  
 na reunião do dia 1º de junho, dizendo que embora naquela  
 aperturada, fosse contra a votação de todos os pedidos de afastamen-  
 tos pendentes na secretaria, agora, votava pela aprovação dos pedidos  
 de afastamento inclusive pela aprovação da matéria de afastamento  
 constante, já iniciativa sua. Fez uso da palavra o vereador Ronaldo  
 Andrade dos Santos, para acusar o vereador Mário Vilela e  
 juiz das Causas Criminais, tendo falado também sobre a ligação  
 entre o vereador Mário Vilela e o deputado federal Gomide.  
 Neste sentido, o vereador Cláudio Coutinho, que leu a indicação que  
 possuía a adiada votação de todos os pedidos referente a afastamento, es-  
 tando a mesma feita pelo vereador Antônio Amorim do Valle  
 pelo vereador que falava, dizendo que a citada indicação  
 foi inspirada na mensagem do Executivo. A seguir fez uso da pa-  
 lavra o vereador Manoel J. de Carvalho dizendo que votou  
 a favorável os pedidos de afastamento e que lamentava o deserdar  
 da indicação apresentada. Disse mais que votava a favor da ma-  
 teria que havia iniciado, falando também sobre o anúncio do fer-  
 ramenta municipal e sobre a extinção da Restauração. Neste caso  
 pediu que se telegrafasse a família de Elias Souza da Costa apre-  
 sentado as considerações da Câmara pelo falecimento de seu  
 sogro. Finalmente fez uso da palavra o vereador Antônio Amorim do  
 Valle, elogiando a indicação sobre a adiamento dos pedidos de  
 afastamento, dizendo que a sua intenção era  
 fazer justiça e não prejudicar quem quer que seja. Ainda, disseram,  
 falou o vereador Antônio Lamego para dizer que estava de acordo com  
 o vereador do P.T.B. que mencionou que os seus filhos votaram pela ope-  
 ração a todos os afastamentos, embora ele se manifestasse em reunião  
 já passada para que não se tornasse conhecimento aos pedidos de afas-

encerrado, até que se estendesse a missagem do chefe do Executivo  
ORDEM DO DIA - da ordem da dia coexterior, apesar dos vultos projetos  
do vereador Afonso José de Carvalho, considerando o objeto de deliberação;  
Sessão da Comissão de C. e Gestão no projeto que tem em que tem  
a missagem do vereador Rufino sobre o termo do Patrimônio Muni-  
cipal - aprovado; Parecer da Comissão de C. e Gestão sobre o  
projeto de doação de uma área da terra do Patrimônio municipal no  
gabinete do Estado para a construção da nova Escola do Recife - rejeita-  
a galera o vereador Aspílio R. dos Santos para desistir o parecer;  
depois de alguns consideraveis pedir vistos, o que foi deferido -  
telegramma a Câmara Federal sobre a autorização da P. Federal  
aprovado; telegramma de condolências à família de Elias  
da Costa - aprovado; telegramma ao Deputado Dr. Couto Soárez estre-  
nando os agasalhamentos da fábrica pelos vultos conseguidos  
para Col. Eiro, projeto pelo vereador Dr. Claudio Góis - aprovado;  
aprovado; Redações finais constantes da Ata do dia 1º de fev-  
rb. e sessão das aprovadas; 2.ª discussão dos processos constantes da  
última Ata e fallas - aprovados, com o voto contra do vereador  
Anibal Amador do Salle. Deixou de ser aprovada a indicação so-  
bre o adiamento da votação dos afazimentos, em vez que o  
signatário pediu que fosse retida da sessão. Finalizadas  
as transações o senhor Presidente disse que a Câmara Munici-  
pal foi distinguida na sessão realizada na conferência  
do Sociedade de Convenções, quando foi profunda e compre-  
hensiva das imanés Roberto, sobre a urbanização e bairros  
do Colônia Eiro. Mada mais honrada e tratou desejarem um a  
nova Reunião para o próximo dia 9 às 8 horas, do que fôr possi-  
vel haver-se esta Ata que depois de lida e aprovada será assi-  
nada na forma da gal.

*Abraão J. Ferreira* *anterior* *Assinatura*

Ata da 2ª Sessão ordinária de Col. Eiro pr 2º pri-  
meiro semestre em 1956  
no dia 9 pr 7.º m de 1956  
nos nove dias do mês

de Julho de mil novecentos e cincuenta e seis no salão nobre da Coluna  
Municipal fui instalada a presente Sessão Sob a Presidência do  
Sr. Afonso Arquedo, e com a presença do vereador, Anibal Amador  
do Salle, Aspílio R. Rodrigues dos Santos, Juiz de Vara, Litorâneo  
Furtado, Eugênio Ribeiro dos Santos, Dr. Claudio B. Góis -  
Mauad José de Carvalho, e Moutinho Morelino. Deixaram de comparecer  
os vereadores Alfredo Hante Bessa e Juiz de Vara e Silva. Fizeram reuni-  
ão legal o senhor Presidente que foi aberto os trabalhos em acordo que  
o seu secretário fizesse a leitura da Ata da sessão anterior que fôr feita  
fui a mesma aprovada e assinada na forma da gal. EXPEDIENTE